



Focker 215

Feita para o sol

A Focker 215 pode ter até dois solários e é muito adequada para pequenos passeios

A Focker 215 marca um novo estilo entre as lanchas de passeio da Fibrafort. Seu pára-brisa com dois tubos em arco nas laterais teve inspiração no desenho do Hoggar, o carro-conceito da Peugeot. Junto com o pára-brisa, o banco de popa, que pode ser convertido em solário, é outro item inovador no histórico do estaleiro catarinense — que, aliás, é campeão em vendas no Brasil, monta quatro barcos por dia e exporta até para a Europa! Além disso, esta lancha tem boa laminação e vem equipada com ferragens em aço inox e ótimos estofados. E nada disso encarece o seu preço, que é praticamente o mesmo de um carro popular médio: R\$ 35 000, sem a motorização. A Focker 215 leva até sete pessoas e ainda permite que dois durmam a bordo, já que tem cama e oferece vaso sanitário opcional.





Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

Teste 711	
NAUTICA	
Focker 215	
VELOCIDADE MÁXIMA	38,3 nós (a 6 000 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	22,8 nós (a 4 000 rpm)
ACELERAÇÃO	4,4 s (até 20 nós)
AUTONOMIA	82 milhas (a 4 000 rpm)
POTÊNCIA	150 hp (no hélice)



SOL E SOMBRA

A Focker 215 tem bastante espaço no cockpit para banhos de sol, mas também tem uma pequena cabine, que permite acomodar dois adultos

Ela é assim

Na popa da Focker 215, a plataforma é incorporada ao casco e vem com escada e pegador, o que facilita a vida de quem sai da água. Dali, o passageiro passa para o cockpit por meio de uma abertura, sem precisar pular sobre nenhuma divisória. Para quem gosta de se esticar ao sol, o banco de ré vira facilmente um solário e, sob encomenda, esta lancha pode vir até com um segundo solário, este na proa. Ainda no cockpit, que é auto-drenante, ela tem pia, além de mesa de centro e um minibar opcionais, mas que valem a pena o investimento porque tornam os passeios mais agradáveis. A vante, há dois bancos giratórios, para o piloto e carona. Para auxiliar na navegação, o painel de instrumentos tem espaço para dois relógios grandes e quatro pequenos, que monitoram o motor. Ali, ainda há lugar para uma pequena bússola de embutir e para o rádio VHF. Se quiser instalar um CD player, o dono precisa escolher entre colocá-lo no painel, no lugar do rádio, ou dentro da cabine, onde, aliás, é mais conveniente. Um dos pontos positivos da Focker 215 é o seu quadro de interruptores eletrônico, à prova d'água, e que é item de série.

A posição de pilotagem é boa, já que o piloto — que conta com suporte para os pés — tem grande visibilidade da proa e dos instrumentos do motor, além de acesso fácil ao timão e ao manete do acelerador. Na cabine, com 1,28 metro de pé-direito na entrada, há lugar para um adulto dormir e,

Focker 215

Ela tem boa laminação e vem equipada com estofados e ferragens de ótima qualidade

nas próximas unidades da lancha, haverá, também uma segunda cama. Quem quiser, pode ter ainda um vaso sanitário opcional, mas sem privacidade, já que a cabine não tem espaço para banheiro. Uma gaiúta ventila naturalmente o interior do barco, mas seria melhor se tivesse também uma vigia em cada bordo, para arejar um pouco mais. Na proa fica o paiol para a âncora e o estaleiro promete instalar um lançador para o ferro, também nas próximas unidades.

Como ela navega

A Focker 215 navega bem para o que se propõe: ser uma lancha de passeio, de uso familiar. No dia do teste, feito nas proximidades da praia catarinense de Porto Belo, as ondas passavam de meio metro e o vento, nordeste, era de 10 nós. Nessas condições, naveguei por algumas horas tanto de proa para o mar, quanto a favor das ondas. Nas duas ocasiões, ela não deu pancadas secas contra as pequenas vagas, tampouco perdeu a estabilidade quando a favor das ondas. Com um motor Yamaha de 150 hp, navegou de maneira equilibrada, sem bater nem respingar. Nas curvas, também não demonstrou nenhuma derrapagem exagerada, o que é bom sinal. Só há um porém: é recomendável usar um timão com diâmetro maior, porque o pequeno volante instalado nesta lancha exige um pouco de força nos braços.

TRANSFORMAÇÃO

O sofá de popa é facilmente convertido em solário. E, na proa, há outro opcional

E o motor?

Esta lancha forma um bom conjunto com um Yamaha quatro tempos, de 150 hp. Com ele, a arrancada é rápida e a velocidade final, de 38,3 nós (71 km/h), mais que o suficiente para puxar um adulto de esqui. Em relação ao consumo, sua melhor autono-

NA MÃO
A Focker 215 é confortável para pilotar. O timão e o manete ficam bem à mão



mia (87 milhas ou 161 quilômetros) é obtida com o motor a 3 500 rpm e velocidade de 19,3 nós. O estaleiro recomenda que se coloque um motor de popa de 115 a 200 hp, mas o primeiro pode ser fraco, caso a lancha seja usada para esqui. Em relação ao preço, baixa de R\$ 70 mil (com motor 150 hp) para R\$ 62 mil, com a opção de motorização mais fraca.

Quanto custa?

O preço desta lancha sem motor nem equipamentos é R\$ 35 mil. Equipada com material para navegação, salvatagem e motor Yamaha F150, de quatro tempos, sobe para R\$ 70 mil.

A nossa conclusão

O novo modelo da Fibrafort é gostoso de pilotar (apesar da necessidade de redimensionar o sistema de direção) e muito confortável para os passeios de uma família em águas parcialmente abrigadas. Com ela, dá até para arriscar pequenos cruzeiros costeiros, como, por exemplo, ir de Porto Belo a Florianópolis, em dias de mar calmo. Seus pontos fortes são o banco de popa, que se transforma em solário, e o cockpit todo equipado, além do padrão apurado de acabamento e construção. Sua cabine não é grande, nem banheiro fechado tem (o que, aliás, é meio raro de encontrar neste porte de lancha mesmo!), mas permite que uma criança sonolenta descanse ao longo do passeio ou que duas pessoas até pernoitem a bordo.

A lancha testada foi uma das primeiras produzidas pelo estaleiro e ainda não estava totalmente afinada. Faltava, por exemplo, uma caixa para guardar equipamentos no grande paiol de popa, suporte para bóia circular e para o extintor. Além disso, é necessário fazer ajustes na popa para evitar que o capô do motor bata quando totalmente levantado e redimensionar e inserir dois cunhos na proa — providências que o estaleiro ficou de solucionar nas próximas unidades. ■





BOA NAS MANOBRAS

A Focker 215 navega bem, tanto de proa para o mar quanto a favor da ondas, e não derrapa nas curvas. Além de ser indicada para passeios curtos, pode ser usada em pequenos cruzeiros, em dias de mar calmo. O cockpit (última foto) vem com pia e muito espaço



Dica de quem testou

“Se comprar o tapete para o cockpit, escolha um de cor clara porque os escuros queimam o pé”



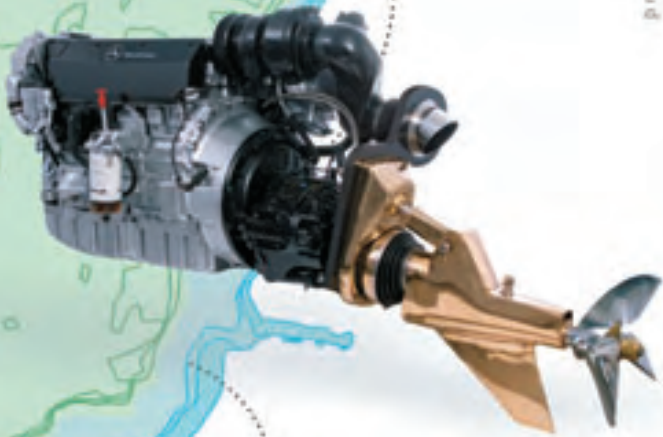
Quem faz? Fibrafort, www.fibrafort.com.br, tel. 47/3249-9966

Onde e como testamos

Testamos a Focker 255 nas imediações de Porto Belo, em Santa Catarina, com vento de 10 nós e ondas de pouco mais de meio metro, em mar aberto. A bordo, havia dois adultos, 50 litros de gasolina e 14 de água.



Nós desenvolvemos
o motor, a rota
é com você.



MB 926PE 500cv - 2.800rpm
eletrônico

O conjunto propulsor mais potente
e avançado da atualidade

Com mais de 20 anos de tradição, a Megatech desenvolve uma gama completa em sistemas de propulsão e motores marítimos, com inovadora tecnologia de alta qualidade, de 190 a 800cv. Genuinamente brasileira, a Megatech oferece serviços de assistência técnica e suporte com agilidade, sempre buscando a excelência no atendimento e absoluta confiabilidade.



MEGATECH
Diesel Power®

www.megatechpower.com.br

Tel: (13) 3463.4128



Focker 215



Pontos altos

Acabamento de primeira linha
O cockpit é autodrenante
O banco de popa se transforma num solário



Pontos baixos

Os cunhos são pequenos
Falta lugar para a bôia circular
O tanque de água é pequeno



lto Corneisen/Aq. Náutica

Com quem ela concorre

A Focker 215 tem três concorrentes diretas: a **Evolution 225 C**, a **Millenium 225 C** e a **Triton 225** (testada em Náutica de fevereiro do ano passado). Esta última tem a cabine um pouco maior, mas seu design é mais conservador.

Já a Millenium tem sofá tipo espreguiçadeira no cockpit e banheiro fechado na cabine, o que é uma vantagem. Por fim, a Evolution vem com targa, tem linhas futuristas, e pode ter banheiro aberto ou fechado. Como se vê, não é fácil escolher nesta faixa de tamanho. Melhor para você.

Como ela navega

rpm	veloc.	consumo	autonomia
2 500	9,0 nós	10 litros/h	81 milhas
3 500	19,3 nós	20 litros/h	87 milhas
4 000	22,8 nós	25 litros/h	82 milhas
5 000	30,8 nós	40 litros/h	69 milhas
6 000	38,3 nós	61 litros/h	57 milhas

Principais equipamentos

Cockpit autodrenante • caixa térmica • bancos do piloto e carona ajustáveis • bocal para abastecimento externo • caixa para alto-falante • chicote elétrico • painel elétrico blindado • sofá de popa que se transforma em solário • guarda-mancebo em aço inox • luzes de bordo e cortesia • pia • gaiútas • escada de popa em aço inox.

Principais opcionais

• Âncora de 10 kg • vaso sanitário • minibar • sist. de pressurização de água doce • bússola • buzina • capota • geladeira • mesa de centro • tapete • ventilador • timão • tomada de 12 volts no painel.

Como ela é

• Comprimento/Boca	6,39/2,4 m
• Calado com propulsão	0,75 m
• Borda livre na proa/popa	0,80/0,82 m
• Ângulo do V na popa	19 graus
• Combustível/Água	100/28 l
• Peso sem a motorização	630 kg
• Pessoas dia/pernoite	7/2
Projeto	Fibrafort

*Dados fornecidos pelo fabricante